

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanços patrimoniais

Quadro II - Demonstrações dos resultados dos exercícios

Quadro III - Demonstrações das mutações do patrimônio social

Quadro IV - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
Fundação Otacílio Coser
Vitória, ES

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Otacílio Coser (“Fundação”), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
Fundação Otacílio Coser
Vitória, ES

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Otacílio Coser em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, ES, 05 de fevereiro de 2016.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL - ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

QUADRO I

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.289.432	1.110.406
Impostos a recuperar		293	274
Despesas antecipadas		4.173	7.355
Total do ativo circulante		1.293.898	1.118.035
Não circulante			
Imobilizado		6.137	8.953
Intangível		2.808	2.976
Total do ativo não circulante		8.945	11.929
Total do ativo		1.302.843	1.129.964
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores		4.166	8.558
Salários, encargos sociais e provisões a pagar		69.260	64.969
Tributos e Taxas a pagar		14.635	13.028
Total do passivo circulante		88.061	86.555
Patrimônio social			
Patrimônio social	4	170.000	170.000
Reservas de patrimônio		500	500
Superávit acumulado		1.044.282	872.909
Total do patrimônio social		1.214.782	1.043.409
Total do passivo e do patrimônio social		1.302.843	1.129.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO II

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional			
Doações	5	1.096.648	1.038.184
		<u>1.096.648</u>	<u>1.038.184</u>
Despesas operacionais			
Projetos sociais	6	(776.889)	(746.955)
Pessoal		(156.047)	(176.225)
Encargos com pessoal		(11.068)	(11.720)
Administrativas e gerais		(148.506)	(172.779)
Tributárias		(7.921)	(4.230)
Outras receitas operacionais		-	-
		<u>(1.100.431)</u>	<u>(1.111.909)</u>
Resultado financeiro, líquido	7	<u>175.156</u>	<u>111.004</u>
Superávit do exercício		<u>171.373</u>	<u>37.279</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO III

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FINDOSEM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reservas de patrimônio</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	170.000	500	835.630	1.006.130
Superávit do exercício	-	-	37.279	37.279
Saldos em 31 de dezembro de 2014	170.000	500	872.909	1.043.409
Superávit do exercício	-	-	171.373	171.373
Saldos em 31 de dezembro de 2015	170.000	500	1.044.282	1.214.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO IV

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOSEM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	171.373	37.279
Aumento dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação	2.983	2.983
Superávit líquido ajustado	<u>174.356</u>	<u>40.262</u>
Variações no ativo e passivo		
Impostos a recuperar	(19)	4.339
Despesas antecipadas	3.182	(7.124)
Fornecedores	(4.392)	(116)
Tributos e taxas a pagar	1.607	2.204
Salários e encargos sociais a pagar	4.292	8.561
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>179.026</u>	<u>48.126</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>179.026</u>	<u>48.126</u>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	1.110.406	1.062.280
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	1.289.432	1.110.406
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>179.026</u>	<u>48.126</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Instituição foi constituída em 17 de junho de 1999, sob a denominação de Fundação Otacílio Coser – (“Fundação”) ou (“FOCO”), sem fins lucrativos, por uma iniciativa dos acionistas e colaboradores do Grupo Coimex com o propósito de servir à comunidade não somente como provedora de recursos financeiros, mas buscando eficácia no resultado de suas contribuições sociais e incentivando a solidariedade. Sua sede fica na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 675, 6º andar, Sala 7, Enseada do Suá, Vitória, Estado do Espírito Santo.

Atualmente, a Fundação administra tanto o investimento social privado de empresas que têm participação acionária do Grupo Coimex quanto de empresas que não têm relação acionária com o Grupo, mas compartilham dos mesmos princípios.

Os programas e projetos são desenvolvidos em três eixos de atuação: Educação (Programa Rede Escolaí), Desenvolvimento de Base e Voluntariado, de acordo com as demandas e oportunidades identificadas nas comunidades no entorno das empresas que apoiam os programas e projetos sociais, de forma a estimular a liderança, cidadania e sustentabilidade.

O voluntariado é uma prática amplamente disseminada e cultivada pela Fundação como instrumento para despertar a formação de lideranças e novos talentos, fortalecer vínculos de relacionamento entre as empresas que têm a participação acionária do Grupo Coimex e parceiros e, conseqüentemente, contribuir para um melhor clima organizacional.

Desde o início de suas atividades, a Fundação produz e implementa conhecimento e tecnologia de desenvolvimento social, mobilizando e integrando empresas, poder público e a sociedade civil organizada.

(a) Institucional

Em 2015, a Fundação estabeleceu três eixos de desenvolvimento:

- Sustentabilidade econômica: onde se estabeleceu formas de gestão para um fundo patrimonial e diversificação das empresas investidoras sociais por território;
- Comunicação: com a divulgação dos 15 anos da FOCO e ampliação da visibilidade dos programas e projetos desenvolvidos pela FOCO por meio de veiculação espontânea como consequência de trabalho de assessoria de imprensa;
- Inovação e aprendizado, com melhores ferramentas e práticas de monitoramento e avaliação para os programas e projetos.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

Em relação às representações institucionais, a presidente do Conselho Curador Maria Bernadette Coser de Orem permaneceu como conselheira do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas e participou do vídeo comemorativo dos 20 anos do GIFE e a conselheira Rachel Coser participou de comitês e outras atividades da APF – Associação Paulista de Fundações. A superintendente Ana Beatriz Lorch Roth foi indicada como vice-presidente da FUNDAES – Federação das Fundações e Associações do Espírito Santo e foi eleita como representantes do Bloco Brasil na RedE América. E como representante do Bloco Brasil, a superintendente participou das reuniões da Junta de Diretoria da RedE América em Mérida (México), Quito (Equador) e Bogotá (Colômbia). Nas três ocasiões prestou esclarecimentos sobre o andamento do plano anual do Bloco e outras questões relevantes.

A Fundação teve oportunidade de participar do FIR 2015 – VII Fórum Internacional RedE América: “Empresa, Comunidade e Desenvolvimento: desafios para uma perspectiva sustentável.” em Mérida no México. Na ocasião a FOCO teve o Programa Rede Escolai reconhecido como finalista do “Transformadores – II Premio Latinoamericano de Desarrollo de Base”.

(b) Programa Rede Escolai

Investidores: Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – “Coimexpar”, Coimex Administradora de Consórcios Ltda. – “Consortio Viwa”, Companhia Portuária Vila Velha – “CPVV”, Concessionária Rodovia do Sol S.A. – “Rodosol”, Tegma Gestão Logística S.A. – “Tegma” e Eco 101.

O programa Rede Escolai é destinado a impulsionar o comprometimento da sociedade com as escolas da rede pública, estimulando o voluntariado e o protagonismo da comunidade em que a escola está inserida.

As ações de 2015 deram continuidade ao trabalho de fortalecimento das relações institucionais com as Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino, e aprimorando o acompanhamento sistemático e presencial junto às escolas.

A novidade neste ano foi a introdução das fichas das tarefas nos quatro percursos com o detalhamento sobre o número e os respectivos papéis de cada um dos atores no registro de dados para o programa, assim como a descrição das tarefas. Como forma de incentivo às escolas no envolvimento de um maior número de participantes de sua comunidade e também e para o envio de dados no prazo, foi instituído um prêmio para as escolas contemplando nove categorias cujos resultados foram divulgados nos respectivos eventos de encerramento do programa no dia 01 e 04 de dezembro, em São Paulo e em Vitória, para aquelas que completaram todas as tarefas até a data estipulada.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

No âmbito das melhorias, as coordenadoras do Espírito Santo e de São Paulo participaram de encontros de formação com a consultora e avaliadora externa Leila Iannonne sobre metodologia de avaliação e condução grupo focal.

Os nomes dos atores da Gincana da Comunidade Educativa do Programa foram alterados para “Estamosaí” para os profissionais que fazem a ponte entre o poder público, a FOCO e as escolas, para “Apoiaí” para os que exercem o papel de articulador dentro do ambiente escolar e, por último, “Galera do Falai” para os alunos que participam da comissão responsável pelas atividades no respectivo percurso em que a escola está inscrita, propostas pela Report Sustentabilidade e aprovada pelo conselho curador da FOCO.

De fevereiro a maio foram realizados contatos iniciais e algumas reuniões locais nas Secretarias Municipais (Guarapari, Vila Velha, Serra e Conceição da Barra/ES) e Estaduais (Espírito Santo, São Paulo e nas Diretorias Regionais de Ensino de São Bernardo do Campo, Diadema, Carapicuíba, Itapevi, Sul 2, Leste 2 e Leste 3), com vistas à manutenção do programa nas escolas.

Ainda no primeiro semestre foram feitos contatos e visitas às secretarias municipais de Cachoeiro do Itapemirim, João Neiva, Linhares, Rio Novo do Sul e São Mateus no Estado do Espírito Santo na expectativa de articular novas parcerias. Em todos os casos houve interesse de retomar o contato no ano de 2016.

O Comitê de Aprimoramento, formado por professores e gestores de escolas que concluíram o Percurso IV da Gincana da Comunidade Educativa (principal estratégia da Rede Escolaí), ganhou força em 2015, e contribuiu como instância de consulta e validação das propostas para propor melhorias para o programa de forma participativa. Este comitê manteve reuniões presenciais e à distância durante todo o ano, por Estado.

O início das atividades da Rede Escolaí é marcado pelos encontros regionais, quando as escolas participantes e as novas interessadas das diversas cidades se encontram. No Espírito Santo, o encontro ocorreu no dia 17 de abril, e em São Paulo 25 de maio, que contou com a palestra técnica de Viviane Mosé, filósofa e psicanalista nos dois eventos, dirigida aos gestores da educação e professores das escolas parceiras. Logo após os encontros foram abertas as inscrições pela internet.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

O número total de adesões, 49 escolas, conforme a distribuição abaixo:

	<u>2014</u>	<u>Meta 2015</u>	<u>Adesão</u>
Espírito Santo			
Guarapari	13	13	16
Serra	04	04	03
Conceição da Barra	02	02	-
Vila Velha	08	08	04
Total ES	<u>27</u>	<u>27</u>	<u>23</u>
São Paulo			
São Bernardo do Campo	08	08	09
Diadema	07	07	06
Carapicuíba	03	03	01
Itapevi	02	02	02
São Paulo	05	05	08
Guarulhos (Norte)	01	01	-
Total SP	<u>26</u>	<u>26</u>	<u>26</u>
Total Geral	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>49</u>

As primeiras visitas às escolas inscritas ocorreram entre junho e agosto para alinhar os conceitos do programa, explicar os percursos, solicitar plano de ação das escolas e fazer a entrega de materiais de apoio – cartazes, pins e pen-cards. No decorrer do segundo semestre foram realizadas visitas complementares, conforme necessidade detectada no acompanhamento das atividades.

Conforme definido no planejamento, foram realizadas duas oficinas em cada Estado para apoiar o desenvolvimento da Gincana da Comunidade Educativa nas escolas: uma oficina com o tema “Comunicação” realizada em 14 e 19 de setembro em São Paulo e em São Bernardo do Campo, SP e em 01 de outubro no município de Guarapari– ES e a outra sobre “Mobilização” realizada em 14 e 19 de outubro em São Paulo e no dia 29 de outubro, em Guarapari, no Espírito Santo, respectivamente, com participação de professores, alunos, diretores, vice-diretores ou coordenadores em cada um dos Estados. Em São Paulo, os grupos foram subdivididos, com uma carga horária menor para permitir o melhor aproveitamento dos conteúdos pelos representantes das escolas.

Em 2015, fortalecemos a manutenção das parcerias com as Diretorias de Ensino do ano de 2014, com exceção de Guarulhos Norte. Embora algumas escolas não tenham renovado principalmente por questões de mudanças de gestão, nas Diretorias da Leste II e São Bernardo do Campo registrou-se a entrada de novas escolas, em especial, duas escolas de Ensino Integral, desta última diretoria. No Espírito Santo, houve aumento no número de escolas no município de Guarapari e uma pequena redução nos municípios de Serra e Vila Velha. As escolas do município de Conceição da Barra já haviam encerrado o IV percurso e não deram continuidade ao programa.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

O encerramento das atividades aconteceu no início de dezembro, com eventos em São Paulo e no Espírito Santo para a entrega dos certificados e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas escolas, que contou com a participação das empresas investidoras do Grupo Coimex.

O Rede Escolai teve duas participações em programas de televisão em rede nacional na TV Brasil, no quadro “Papo de mãe” e na TV Globo no Programa “Como Será”.

Para encerramento das atividades, como uma ação estratégica de fortalecimento da parceria com o poder público, o Conselho Curador da FOCO ofereceu um jantar de confraternização para os Dirigentes de Ensino parceiros do programa, ocorrida no dia 15 de dezembro.

Importante ressaltar que o Programa Rede Escolai foi reconhecido como finalista do “Transformadores – II Premio Latinoamericano de Desarrollo de Base” da RedE América.

(c) **Desenvolvimento de Base**

No programa de Desenvolvimento de Base, a Fundação permaneceu ativa no Bloco Brasil da RedEAmérica e continuou a participar das reuniões do Fórum da Bacia do Rio Aribiri.

A Fundação também participou do “Radar del Desarrollo de Base”, instrumento de auto avaliação proposto pela RedEAmérica para a comparação do estágio de implementação dos conceitos de desenvolvimento de base pela Fundação e 47 institutos e fundações empresariais da América Latina.

1. *Central de Compras do Bem*

Convênio Por América – Banco Interamericano de Desenvolvimento – “BID”

Investidores: Consórcio Viwa, BID, Por América, Unimed-Vitória/ES – “Unimed”

Parceiros: Ateliê de Idéias

Em fevereiro, em Vitória, realizou-se o encontro final, do projeto Central de Compras do Bem, que contou com a presença aproximada de representantes de 150 organizações, empresas do terceiro setor, instituições, órgãos públicos e universidades do país.

Eles celebraram e refletiram sobre os frutos de três anos de muito trabalho e dedicação. Nesse período, institutos e fundações ligadas a empresas, todos membros da RedEAmérica, concentraram boa parte de seu conhecimento e experiência nos projetos de 14 organizações de base espalhadas pelo Brasil.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

Metodologias foram desenvolvidas a fim de fortalecer as diversas comunidades para que se apropriassem dos projetos trabalhados. Foram também incentivados o desenvolvimento da sua própria capacidade de gestão e de geração de renda, os principais objetivos do Programa PorAmérica.

2. *Comunidade em Rede*

Convênio BR 880 – IAF Fundação Interamericana (Período: 2012 – 2015)

Investidores Locais: CPVV e Log-In Logística Intermodal – “Log-In”

Parceiros: Instituto Arcor Brasil, Fundação Aperam-Acesita, Fundação Otacílio Coser, Instituto Holcim, Instituto Camargo Correa, Instituto Votorantim.

Parceria Técnica: Instituto de Cidadania Empresarial

No decorrer do ano foram realizadas, reuniões com representantes das empresas investidoras sociais, que compõem o Grupo Gestor com o objetivo de dar continuidade, alinhar e acompanhar os projetos apoiados pelo Fundo Comunidade em Rede: **“Transformando e compartilhando Saberes”** e **“Práticas de Cidadania: Faça a diferença!”** Para atender a demanda do Grupo Gestor dar mais visibilidade aos projetos, prestar contas ao público interno e às comunidades dos bairros atendidos, ampliar o engajamento e a atuação na Região da Bacia do Rio Aribiri, foi contratado um plano de comunicação a ser implementado no início de 2016.

Os projetos apoiados, **“Transformando e Compartilhando Saberes”** e **“Práticas de Cidadania: Faça a Diferença!”**, foram conduzidos pelas lideranças comunitárias de forma coletiva e pelas instituições sociais Nossa Casa Senhora de Lourdes, Instituto Verde Vida, Movimento Comunitário de Ataíde, Associação Comunitária de São Torquato, Escola Padre Humberto Piacente e Projeto Dom Mauro. Os esforços destas lideranças buscam contribuir para o fortalecimento e desenvolver práticas de mobilização comunitária, visando melhores condições socioambientais na região da bacia do Rio Aribiri.

No decorrer do ano de 2015, atuou a princípio nos bairros prioritários: **Paul, Alecrim, Ataíde e São Torquato**, que têm maior proximidade com as empresas investidoras.

- **Projeto “Transformando e Compartilhando Saberes”**

A proposta do projeto é direcionar suas ações para a formação dos atores locais com foco em mobilização comunitária.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região se fundamenta no princípio de que combater a pobreza não é transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos e permanentes de programas assistenciais. Combater a pobreza é fortalecer as capacidades de pessoas e comunidades para agir por si mesmas, resolvendo problemas e melhorando sua qualidade de vida.

A partir desta premissa a comunidade identificou que é necessário fortalecer as lideranças comunitárias, e que elas se tornem multiplicadoras e facilitadoras em desenvolvimento comunitário de forma mais efetiva e eficiente, sendo esta a finalidade do projeto **CONHECER E CAPACITAR AS ORGANIZAÇÕES PARA A MOBILIZAÇÃO EM REDE.**

Evento	Quantidade de Reuniões	Carga horária período	Público Direto	Público Indireto
Reuniões Grupo Comunidade em Ação	30	130	13	3
Oficina: Técnicas de Sistematização de Planos, Programas e Projetos.	3	16	7	-
Oficina: Técnicas de Planejamento Estratégico aplicadas a Grupo Sociais e elaboração de projeto de captação de recursos	2	8	6	-
Oficina: Exercício prático de elaboração de Missão e da Visão do Grupo Comunidade em Ação	2	8	7	-
Oficina: Técnicas de Sensibilização, mobilização e articulação de multiplicadores sociais.	2	8	8	-
Iniciação Educação Ambiental	4	10	7	2
Visita Grupo Comunidade em Ação - Rio Aribiri	1	4	5	-
Visita Plantadores de Água em Alegre	1	16	13	-
Visita a Marca Ambiental	1	4	13	-
Visita técnica SOS Mata Atlântica (SP)	1	4	11	-
Visita Rios e Ruas (Rio Verde) SP	1	7	11	5
Total	48	215	101	10

- **Projeto “Práticas de Cidadania: Faça a Diferença!”**

Conforme citado anteriormente, a comunidade identificou que é necessário desenvolver **práticas de mobilização em rede**, implementar o plano de mobilização, atividades comunitárias, intersetoriais de desenvolvimento socioambiental.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

Evento	Quantidade	Carga horária	Público Direto	Público Indireto
Cine Rede (Ataíde/São Torquato)	02	8	13	152
Encontro de Lideranças para Revitalização do Rio Aribiri (Professor Robson Sarmento)	01	3	08	40
Comemoração do Dia do Líder Comunitário	01	4	09	30
Caminhada Sustentabilidade Escola Santa Clara	01	4	06	180
Visita Estudo Parque Afonso Pastore na Mata da Praia – Escola Silvio Roccio	01	4	03	35
Sensibilização e mobilização com relação a área de Preservação Permanente Lagoa Encantada	01	4	02	30
Participação Grupo Comunidade em Ação nos dias das crianças – Instituto Verde Vida	01	7	06	180
Assembléia do Movimento Comunitário de São Torquato	01	4	10	06
Feira de Sustentabilidade	01	4	3	150
Apresentação GCA para professores da Rede Pública Municipal de Vila Velha – agregando com o projeto de sustentabilidade	01	3	6	6
Encontro com as lideranças comunitárias da Região da Bacia do Rio Aribiri	01	4	07	13
Confraternização do Grupo Comunidade em Ação, familiares e parceiros	01	4	13	20
Total	13	53	86	842

(d) Voluntariado

Em 2015, a FOCO promoveu a **7ª Gincana da Solidariedade** com o tema de Desenvolvimento de Base: eu, você, nossa comunidade, que reuniu 6 empresas (5 empresas do ES, Cisa Trading, Consórcio VIWA, Coimex, CPVV e Eco 101, e em SP, a Tegma), 529 voluntários e 5 Organizações Sociais beneficiadas. Distintamente das demais gincanas, a cooperação entre as equipes foi à marca principal desta edição, ou seja, a meta final consistiu na soma do trabalho de todas as equipes juntas que atingiu quase o dobro da pontuação proposta que era de 50.000 pontos, totalizando 96.508,50 pontos. Foram entregues 5 prêmios de R\$ 3.000,00 para cada Organização Social. O período de realização foi de 29 de junho a 01 de setembro de 2015, que contou com representantes de todas as empresas envolvidas em sua comissão organizadora.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

Além da Gincana, os voluntários das empresas do Grupo Coimex do Espírito Santo, CPVV, Consórcio VIWA, Cisa Trading e da própria Coimexpar, que formam os Núcleos Onda Solidária - NOS - reuniram-se no dia 10 de dezembro na organização social “Vovô Chiquinho” no Município da Serra para celebrar o Natal e entregar para 100 crianças, com idades entre 1 a 12 anos, kits de material escolar, brinquedos e roupas. Todo o material entregue foi doado pelos voluntários das empresas participantes. Esta ação surgiu como parte do desdobramento da Gincana da Solidariedade, fortalecendo o trabalho dos Núcleos de Onda Solidária, NOS naquele estado.

(i) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Fundação Otacilio Coser será aprovadas em reunião de Diretoria agendada para o dia 10 de março de 2016.

Todos os valores apresentados nestas Demonstrações Financeiras estão expressos reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como descrição de projetos, entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos imobilizados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros, e estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem fins lucrativos, bem como a NBC TG 1000, que refere-se à Contabilidade para pequenas e médias empresas.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Doações

As receitas de doações recebidas de terceiros são reconhecidas pelo regime de competência, que para a Fundação, ocorre no momento do recebimento.

ii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do superávit ou déficit.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

2.4 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e a definição das taxas leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

O imobilizado está líquido de créditos dos impostos e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit ou déficit, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectivas, quando for o caso.

2.5 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares e marcas e patentes.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

2.6 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio da unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.7 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos dozes meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.8 Tributação

A Fundação, por não ter fins lucrativos, não está sujeita ao recolhimento de tributos sobre as doações recebidas, bem como, sobre o superávit do exercício.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

2.9 Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados da Fundação incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (FGTS, férias e 13º salário), remunerações como plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no superávit ou déficit do exercício quando a Fundação tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Por tratar-se de uma atividade sem fins lucrativos, os instituidores que formam o conselho curador da Fundação não possuem remuneração fixa ou variável.

2.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.11 Provisões

(i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Fundação esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do superávit ou déficit, líquida do respectivo reembolso, se existir.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

(ii) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Fundação não é parte em processos judiciais e administrativos. Portanto não há provisões para demandas judiciais e administrativas constituídas.

2.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(i) *Julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(ii) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e valor justo dos investimentos.

2.13 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a NBC TG 03.

2.14 Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no superávit ou déficit do exercício.

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Fundação são: caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e obrigações sociais e previdenciárias.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

2.15 Informações por segmento

A Fundação é uma instituição de educação e assistência social organizada sob a forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e atua somente para esta finalidade.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	1.079.119	1.080.663
Caixa e bancos	210.313	29.743
	<u>1.289.432</u>	<u>1.110.406</u>

As aplicações são remuneradas por taxas condizentes com aquelas praticadas no mercado. Em 2015, a remuneração apurada pela Fundação foi de 100,0% a 101,0% do CDI.

4. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

Os instituidores e respectivas contribuições estão relacionados abaixo:

<u>Instituidores</u>	<u>Valor das contribuições – R\$</u>
Carlos Alberto Coser	20.000
Cia. Importadora e Exportadora Coimex	20.000
Evandro Luiz Coser	20.000
Maria Bernadette B. Coser de Orem	20.000
Otacílio José Coser	20.000
Otacílio José Coser Filho	20.000
Tereza Rachel Coser	20.000
Viwa S.A. Empreendimentos e Participações	20.000
Cláudio Antonio Coser	10.000
Total	<u>170.000</u>

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

5. DOAÇÕES

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tegma Gestão Logística S.A.	440.000	420.000
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	431.000	380.000
Companhia Portuária Vila Velha	98.000	104.000
Login - Terminal Vila Velha	73.648	53.084
Prysmian	54.000	50.000
Coimex Administração de Consórcio Ltda.	-	30.000
Tereza Rachel Coser	-	1.100
Total	<u>1.096.648</u>	<u>1.038.184</u>

6. PROJETOS SOCIAIS

Os projetos desenvolvidos pela Fundação nos últimos dois anos, foram os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Programa Rede Escolai		
Projeto Rede Escolai – São Paulo	40.077	40.559
Projeto Rede Escolai – São Bernardo	55.255	51.738
Projeto Rede Escolai – Diadema	48.716	43.734
Projeto Rede Escolai – Carapicuíba	27.992	29.068
Projeto Rede Escolai – Itapevi	24.242	24.624
Projeto Rede Escolai – Guarulhos	21.111	9.687
Sub-Total São Paulo	<u>217.393</u>	<u>199.410</u>
Projeto Rede Escolai – Vila Velha	42.335	30.191
Projeto Rede Escolai – Serra	30.836	23.116
Projeto Rede Escolai – Guarapari	89.919	63.739
Projeto Rede Escolai – Conceição da Barra	18.149	12.726
Projeto Rede Escolai – Vitória	10.296	18.632
Sub-Total Espírito Santo	<u>191.535</u>	<u>148.404</u>
Projeto Rede Escolai – Macaé	949	7.574
Sub-Total Rio de Janeiro	<u>949</u>	<u>7.574</u>
Total do Programa Rede Escolai	<u>409.877</u>	<u>355.388</u>

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM REAIS)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Programa Desenvolvimento de Base		
Projeto Comunidade em Rede	112.084	218.776
Projeto Coletivo Jovens	-	17.602
Projeto Central de Compras	23.337	65.481
Projeto Novas Estratégias	30.442	17.207
Total do Programa Desenvolvimento de Base	<u>165.863</u>	<u>319.066</u>
Programa Voluntariado		
Projeto Gincana	133.049	4.898
Projeto NOS - São Paulo	21.797	25.375
Projeto NOS – Espírito Santo	33.163	42.228
Total do Programa Voluntariado	<u>188.009</u>	<u>72.501</u>
Outros Projetos		
Projeto Mobilização Externa	13.140	-
Total de Outros Projetos	<u>13.140</u>	<u>-</u>
Total Geral dos Programas	<u><u>776.889</u></u>	<u><u>746.955</u></u>

7. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	176.477	112.785
Atualização de Tributos - Selic	19	116
	<u>176.496</u>	<u>112.901</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre parcelamentos	(137)	(332)
Outras despesas financeiras	(1.203)	(1.565)
	<u>(1.340)</u>	<u>(1.897)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u><u>175.156</u></u>	<u><u>111.004</u></u>

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Fundação possuía instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa e obrigações sociais a pagar. Devido à natureza desses instrumentos e ao seu vencimento no curto prazo, seus valores de mercado aproximam-se dos valores contábeis.

* * *